

## AGÊNCIA DE NOTÍCIAS EM PAUTA UFPEL: UM ESPAÇO ABERTO E COLETIVO

JÚLIA MÜLLER PEREIRA<sup>1</sup>;  
CARLOS ANDRÉ ECHENIQUE DOMINGUEZ<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [juliamullerr@gmail.com](mailto:juliamullerr@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [cadredominguez@gmail.com](mailto:cadredominguez@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Em Pauta UFPEL é uma agência experimental de notícias do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), que atua como um laboratório aberto ao aprendizado da rotina de produção e o fazer jornalístico. Os estudantes e colaboradores produzem para o portal online (site) e as plataformas de mídias sociais (Twitter, Facebook e Instagram) de forma voluntária. Semanalmente, as reuniões de pauta reúnem as sugestões de pauta dos colaboradores, assim como ocorre nas redações jornalísticas dos veículos de comunicação, seja nos meios impressos, televisivos, radiofônicos ou online. O principal ramo de atuação é no formato de webjornalismo, na qual permite que os estudantes produzam conteúdos de modo a aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas do currículo do curso de graduação, formando um elo entre os aprendizados de sala de aula e as experiências práticas.

Segundo Canavilhas (2003) o webjornalismo pode explorar as potencialidades da internet, convergindo texto, imagem, som e vídeo, e, segundo Peruzzo (apud FERNANDES; DOMINGUEZ, 2017), a internet trouxe a prática democrática para mais perto das pessoas.

O material é dividido em editorias como Geral, publicando textos noticiosos de amplo interesse, como projetos sociais, atividades desenvolvidas por estudantes da UFPEL e conteúdos de interesse público. Na editoria de Cultura, faz-se a agenda cultural da Universidade e da cidade de Pelotas, integrando o jornalismo e colaborando com a difusão da cultura produzida na localidade. Outra editoria de destaque, a de Esportes, foca nos clubes de Pelotas, nos atletas da cidade, e nas atividades desportivas da Universidade.

Além disso, o Em Pauta estreou no segundo semestre de 2019 um programa radiofônico na Rádio Federal FM 107,9, veículo de comunicação vinculado a universidade. Ao vivo, o programa transmite todas as semanas reportagens em áudio e debates. Apresentado e produzido pelos alunos colaboradores, o programa serve como mais uma das plataformas para colaborar com os conhecimentos de prática jornalística na vivência do corpo discente atuante. No mesmo sentido, em consonância com as editorias do portal, os alunos produzem podcasts para as plataformas digitais, com assuntos diversos, como debates sobre cultura, esporte e resumos semanais de notícias.

O site é hospedado na plataforma de WordPress Institucional da UFPEL, acessível no endereço [wp.ufpel.edu.br/empauta](http://wp.ufpel.edu.br/empauta), onde são publicadas as matérias. Todos os conteúdos são divulgados pela página do Facebook ([facebook.com/EmPautaUfpel](https://facebook.com/EmPautaUfpel)), pelo Twitter ([twitter.com/EmPautaWeb](https://twitter.com/EmPautaWeb)) e pelo Instagram ([instagram.com/EmPautaWeb](https://instagram.com/EmPautaWeb)).

No mundo contemporâneo, a veiculação da informação passa fundamentalmente pela internet, e as mídias digitais se tornam a principal ferramenta de acesso às notícias e informações. Em um período em que a ampla

divulgação das chamadas fake news põem em risco as democracias pelo mundo, a produção de um conteúdo jornalístico alternativo aos meios de comunicação de massa é fundamental para a produção de notícias que não aparecem nos grandes noticiários, e permite um vínculo ao local em que se produz a notícia. A comunidade, assim sendo, está ativamente sendo representada pelos olhares e narrativas dos colaboradores.

O projeto Em Pauta trabalha com a ideia do fazer jornalístico como um espaço aberto e coletivo, voltado para o pensamento, o questionamento, a reflexão e a análise do jornalismo. Permite que o estudante de jornalismo saia do enclausuramento do ambiente acadêmico e produza conteúdo junto a sua comunidade. O ambiente de intercâmbio cultural permitido pela Universidade, com estudantes de diversas regiões do país e de cidades vizinhas a Pelotas se reflete na produção de um conteúdo plural, com vários “sotaques”.

O público-alvo é, fundamentalmente, a comunidade de Pelotas, formada por essa multiplicidade de culturas e saberes, e, em especial, a comunidade da Universidade Federal de Pelotas, composta por seus alunos, professores e funcionários.

## 2. METODOLOGIA

As reuniões de pauta semanais são o principal encontro entre os colaboradores do projeto, momento em que são delegadas as funções, discutidas as a produção das semana anterior e debatidas as ideias e sugestões. As matérias são produzidas principalmente por alunos voluntários, alunos matriculados nas disciplinas de Práticas Laboratoriais ofertadas pelo curso, como redatores, e alunos em Estágio Obrigatório, como editores. Os redatores enviam suas matérias por e-mail para os editores, que fazem as devidas correções e apuração e encaminham para o bolsista, que é encarregado de fazer a publicação no site e nas redes sociais.

Além disso, atividades também são coordenadas por meio de um grupo no Facebook, em que se pode discutir ações mais urgentes e debater pautas, servindo como um meio alternativo para o diálogo entre os participantes.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre janeiro e agosto de 2019, foram publicadas 225 matérias no site principal, além de ter sido feita uma cobertura em tempo real das mobilizações contra o contingenciamento de verbas das universidades e institutos federais. Tanto os atos como as assembleias e debates foram pauta nas plataformas online, como as redes sociais e o site. Também neste ano, começaram a ser feitos esforços para ampliar o uso de formatos de comunicação além do webjornalismo. O programa de rádio do Em Pauta passou a ser veiculado com esse desejo, além de ampliar o alcance da universidade a comunidade. A produção de podcasts iniciou ainda em 2018, sendo fortificada em 2019. Ao longo dos oito primeiros meses do ano, 15 programas foram veiculados.

A produção, cada vez mais, adota os formatos multiplataforma dos grandes veículos de comunicação. Os redatores foram incentivados a produzir vídeos, galerias de imagem e reportagens em áudio. Também foram adotados outros recursos, como as histórias do Instagram para divulgação das matérias e coberturas ao vivo, seguindo o modelo de grandes jornais e sites de notícia do mundo, como a GaúchaZH (PURCINO, 2017), um dos maiores veículos de comunicação do Rio Grande do Sul.

Em maio, uma parte dos colaboradores participou de um mini-curso de fact-checking ofertado pelo Centro Acadêmico Patrícia Galvão - representação discente do curso de Jornalismo -, em parceria com o Em Pauta. O aprendizado serviu para que os colaboradores estejam aprendam técnicas de apuração de informações.

Dentre as formas de apurar resultados quanto aos conteúdos publicados, pode-se observar as métricas do plataforma WordPress e os números nas redes sociais. No período entre janeiro e agosto de 2019, por exemplo, o site principal teve 115.170 acessos, com uma média de 470 acessos diários no mesmo período. Em comparação ao ano anterior, a plataforma recebeu um aumento de 54.269 acessos.

#### 4. CONCLUSÕES

O projeto Em Pauta UFPel é de vital importância para o curso de jornalismo. Por meio dele, os estudantes podem aplicar seus conhecimentos na prática, de forma experimental, dispondo do Laboratório de Webjornalismo e dos equipamentos e apoio dos técnicos de audiovisual do curso.

Com o Em Pauta os estudantes conseguem “experimentar” a profissão antes de serem postos no mercado de trabalho. Projetos de extensão da Universidade na área da comunicação são instrumentos de vital importância para o aprendizado do aluno, pois além de propiciar que se ponha em prática os conhecimentos da curso, o põe em contato direto com a comunidade, possibilitando um intercâmbio entre o conhecimento acadêmico e o conhecimento popular.

Além disso, o projeto exerce uma função de integrar o curso à comunidade, possibilitando que, em associação às disciplinas do curso, o aluno possa refletir acerca da função social do jornalismo e do uso da comunicação como ferramenta de fortalecimento da democracia.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANAVILHAS, J. **Webjornalismo: considerações gerais sobre jornalismo na web. Informação e comunicação na online.** Covilhã: Livros Labcom, 2003, p. 63-73.

FERNANDES, A.M.O.; DOMINGUEZ, C.A.E. Agência de notícias Em Pauta UFPel: a comunicação alternativa feita por estudantes de jornalismo. **CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA**, 4., Pelotas, 2017, Anais... Pelotas: Ed. da UFPel, 2018. p. 15.

PURCINO, A.F.P. **Jornalismo móvel: o uso do Instagram Stories pelo portal de notícias GaúchaZH.** 2017. 89 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em jornalismo) - Curso de comunicação social: habilitação em jornalismo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.